

FUNCIONALIDADE FAMILIAR DE IDOSOS HOSPITALIZADOS

Liessa Aparecida Vaz, Juliana Pena Porto

Palavras-Chave: Enfermagem. Família. Hospitalização.

DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/34

Introdução: Apesar do envelhecimento não estar diretamente associado a enfermidades, as doenças crônico-degenerativas são constantemente encontradas entre os idosos. Associado a este fato, a geração de incapacidades e aumento das taxas de hospitalização apresentam implicações para o idoso e sua família. O cuidado do idoso no domicílio, com participação da família, pode encurtar o tempo de internação, além de reduzir as complicações decorrentes da hospitalização. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico, a capacidade funcional e a funcionalidade nas relações familiares de idosos hospitalizados. **Métodos:** Estudo exploratório, descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. Utilizou-se um questionário sociodemográfico e clínico e as Escalas de Katz, Lawton-Brody, Mini Exame do Estado Mental, Depressão Geriátrica e APGAR da família. **Resultados:** Participaram da pesquisa 233 idosos, sendo a maioria homens, com idade entre 60 a 70 anos. A doença crônica prevalente foi Hipertensão Arterial Sistêmica (66,5%), seguida por Diabetes Mellitus (30,9%) e dislipidemia (30,0%). Do total, 67,0% estavam com cognição preservada, 47,2% eram independentes para realizar atividades básicas de vida diária, porém, apenas 2,1% eram independentes para realizar atividades instrumentais de vida diária, 77,2% apresentaram sinais de depressão. A maioria dos idosos (59,2%) tinha boa funcionalidade familiar. **Conclusão:** Nosso estudo mostrou que uma parcela importante dos idosos apresentou, além de doenças crônicas, algum comprometimento funcional, no entanto, a maioria tinha boa funcionalidade familiar. O APGAR da família é um instrumento de fácil aplicação que pode auxiliar os profissionais de saúde que lidam com idosos hospitalizados, identificando os fatores de riscos associados a disfunção familiar. Mais estudos são necessários para estabelecer relação entre a disfunção familiar e situações que prejudiquem o tratamento e coloquem em risco a vida do idoso.